

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Quarta-feira, 15 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 74000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 46

ENFERMO

Está ha dias no quartel de policia, remettido por uma autoridade do norte do Estado, um individuo, de nacionalidade allemã.

A magreza desse infeliz, a pallidez que se nota no seu rosto patenteiam o seu miserando estado, que está a desafiár a compaixão de todos.

Além de tudo, parece que o infeliz soffre qualquer desarranjo mental, pois vimol-o hontem responder desencontradamente a um cavalheiro que o interpellava.

Ninguém dirá que o quartel de policia seja logar proprio para acolher um enfermo, ali onde nem um aposento capaz existe, nem um leito, nem uma coberta, pois todos sabem que quartel não é hospital.

Mas no entanto é para ali remettido um pobre naquellas condições, e ali deshumanamente conservado durante dias e dias, sem o agasalho, sem o conforto que um simples dever de humanidade impõe, até que a Morte venha pôr termo aos seus amargurados dias!

E' isto humano? E' isto caridoso? E' isto decente mesmo, na capital de um Estado, que dispõe de um hospital de Caridade, que tem um Asylo feito para alienados, mas que lá está fechado, sem prestimo algum, como a afirmar que foi levantado simplesmente para satisfazer uma phantasia, ou a vaidade de se poder dizer: Temos um asylo?!

E se ha de permittir que á mingoa de soccorro morram nas ruas, ou em quarteis, ou em qualquer outro logar, em completo abandono, os nossos semelhantes?

Não. Não é justo. E' possivel que o cidadão que administra este Estado ignore que, entre o povo que governa, se dão, cá em baixo, factos da ordem destes a que acabamos de alludir, e por isso nos animamos a appellar:

— Caridade para o povo!

Licença

Obteve um mez de licença, com vencimentos, na fórma da lei, o engenheiro Arthur Ferreira Paiva, ajudante da commissão de terras dos municipios de Itajahy, Brusque e Tijucas.

TIJUCAS

A receita e despeza da intendencia municipal de Tijucas, para o exercicio corrente, estão orçadas em 7:500\$.

Prorogação

Foi prorogada, por tres mezes, a licença concedida ao dr. Edelberto Licinio da Costa Campello, juiz de direito da comarca da Laguna.

RIBEIRÃO

Foi exonerado do cargo de subdelegado da freguezia do Ribeirão, o cidadão Franciscino Vieira Cordeiro.

Foram nomeados: Subdelegado, o cidadão Domingos José Dias; 1º supplente, Virgínio Gonçalves Dutra.

Delegado de hygiene

O dr. Luiz da França Carlos da Fonseca foi nomeado delegado de hygiene, na cidade da Laguna.

Passou a servir na secretaria do governo o porteiro da extincta secretaria da ex-assemblea provincial, Francisco José da Costa, que se achava addido á secretaria da instrução publica.

REVOLUÇÃO NO CHILE

Buenos Ayres, 9 de Abril.—As noticias chegadas aqui da revolução chilena são estas: Tacna e Arica parecem ter cahido em poder dos revoltosos.

O *Esmeralda* abordou e tomou o *Sudamerica*.

—Morreu o General Savedra. —Os jornaes chilenos sympathicos aos revoltosos publicão uma carta de Gallo Irarraval, secretario da legação chilena no Rio de Janeiro, renunciando esse cargo, que rec-beu de Balmaceda a quem descreve como despota terrivel.

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 14 de Abril

Henrique de Almeida Vargas.—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

Rosa Luiza de Jesus.—A caixa economica para informar.

Antonio Januario Simão.—Informe a contadoria.

Cypriano José Corrêa (2º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

José Francisco da Cruz Ferreira.—Informe a contadoria.

Manoel José Faustino.—Informe a contadoria.

Domingos Ignacio da Silveira.—Informe a contadoria.

Egydio Candido da Silva Gago.—Informe a contadoria.

Izabel Amalia dos Santos (2º despacho).—Haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio éo Angico com Tolúe Guaco de Rauliveira.

COUSAS POLITICAS

São do *Correio Mercantil*, de Pelotas, as seguintes noticias:

«Está n'esta cidade, vindo da capital do estado, onde exerce o cargo de superintendente da fazenda, o sr. dr. Possidonio Mancio da Cunha Junior.

Por estes poucos dias chegará tambem o sr. dr. Julio Prates de Castilhos.

Ambos vêm tratar de pôr termo a desavenças politicas que aqui houve.

O sr. Alberto Cunha declarou hontem pela imprensa que não aceitava a candidatura ao cargo de membro do Congresso do Estado, nas eleições de 15 de Maio.

Uma vagazinha para um bom amigo.

Ouvimos dizer que a União Nacional resolveu apresentar candidatos: ao cargo de governador do estado, o sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins; de vice-governador, o sr. Visconde de Pelotas.»

EXTINÇÃO DE COMISSÃO

Lê-se no JORNAL DO COMMERCIO, do Rio:

«Foi extincta a commissão de fiscalisação das estradas de ferro de Itararé a Santa Maria da Bocca do Monte, Estreito ao Chopim e do Paraná, composta dos engenheiros Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Caetano Silvestre de Almeida, Constante Affonso Coelho e Eduardo Macedo de Azambuja e do escripturario João Augusto Ferreira Lima.»

CREDITO

O ministerio da agricultura solicitou do da fazenda a expedição de ordem para que seja aberto, na thesouraria deste Estado, á disposiçáo do governador, o credito de 100:000\$ para serem applicados ás despesas com os serviços de terras e colonisação.

O ministerio da marinha expedia o seguinte aviso á capitania do porto deste Estado:

«A capitania do porto de Santa Catharina, para que proponha pessoa que esteja em condições de exercer bem o lugar de auxiliar do secretario da mesma capitania.»

Diz o JORNAL, do Rio, de 10: «Podemos garantir que o decreto transferindo a concessão dada ao conde de Figueiredo, relativa ao melhoramento do porto do Rio de Janeiro, acha-se ainda com o sr. chefe do Estado, que ha dias exigio todos os documentos referentes á mesma concessão.»

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

BAGUÃES

Damos em seguida a copia da representaçáo a que nos referimos ha dias, endereçada por muitos moradores da freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio de Baguaes, municipio de Lages, á administraçáo dos correios deste Estado, sobre o estabelecimento de uma linha de correio que ligue aquella freguezia á cidade de Lages.

Tão justo pedido deve ser promptamente attendido, tanto mais que os municipios da serra são e foram sempre os peiores aquinhoados na distribuiçáo dos favores do governo, isto quando o serviço de que se trata podesse ser considerado um favor. Mas não o é, sim um dever dos poderes publicos, pois trata-se de uma necessidade do povo e não pouco importante. Eis a

REPRESENTAÇÃO

Cidadão administrador dos correios.—Os infra-assignados, cidadãos residentes no districto da freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio de Baguaes, do termo de Lages, vêm novamente pedir-vos para que vos digneis dar as necessarias providencias no sentido de ser estabelecida a linha do correio já creada, da cidade de Lages a esta freguezia.

Deixam os abaixo-assignados de entrar em considerações, em ordem a justificar a necessidade dessa medida, porquanto ellas já foram conveniente estudadas, resolvendo-se pela creação da linha, faltando apenas a nomeação de agente e contracto de estafeta para a condução da correspondencia.

Esperam, pois, os abaixo-assignados que attendereis a esta justa reclamação, fazendo com que sem demora tenha esta freguezia uma linha de correio, satisfazendo-se assim a justa aspiração de seus habitantes que ha muito reclamam esta medida.

Freguezia de Nossa Senhora do Patrocinio de Baguaes, 20 de Fevereiro de 1891.—Marcos M. de Cordova.—José N. Barbosa da Silva.—Francisco X. de Souza.—José D. da Cruz.—João S. de Oliveira.—João M. dos Santos.—Terencio Varella.—Emilio da S. Telles.—Francisco A. Varella.—Manoel I. de Souza.—José M. da Silva Pereira.—Ildefonso A. da Silva.—João da C. Varella.—Firmino da C. Passos.—Vicente A. de Moraes.—Antonio J. Pereira.—José F. Chaves.—Manoel F. Barbosa da Silva.—Felippe Rodrigues Sampaio.—João F. Ignacio.—Marcellino Ayres Cardoso.—Lucas B. da Silva.

—Francisco Borges Junior.—Lucio A. Cardoso.—Augusto Steineke.—J. Ribeiro da Silva.—Pracidino R. de Oliveira.—Procopio T. Branco.—Antonio R. de Amorim.—Pedro Bernardino dos Santos.—Constancio A. de Chaves.

Perante a junta da thesouraria de fazenda deste Estado, hoje, á 1 hora da tarde, se venderá em hasta publica os objectos constantes do annuncio publicado na secção competente.

Haja vista a quem possa interessar.

Queixa

Hontem á tarde veio ao nosso escriptorio o sr. A. Rodrigues Oitão, socio da firma Rodrigues & C., com casa de negocio á rua João Pinto, queixar-se de que uma deliberação do sr. dr. Raymundo Cunha, inspector interino de hygiene, os prejudicára sensivelmente, pois aquella autoridade ordenára que fossem postos ao mar uns queijos expostos á venda em seu armazem.

O sr. Oitão trouxe-nos uma amostra, que disse-nos ser dos queijos condemnados pelo sr. dr. Cunha, a qual temos em nosso poder, podendo-se verificar que não está arruinada.

Causou-nos especie o facto, tanto mais quanto acreditamos nas boas intenções do sr. dr. Cunha, que tem se mostrado activo no desempenho do espinhoso cargo que lhe foi confiado; não obstante, o sr. Oitão afirma que o sr. dr. Cunha foi injusto-condemnando os queijos bons e os máos e n'este ponto basêa a sua queixa, que, a prevalecer aquella asseveração, achamos fundada.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Pelo cidadão José A. Boiteux, foram remettidos ao director do Lyceu 25 exemplares do folheto que, sob o titulo SANTA CATHARINA-PARANÁ (Questão de Limites), o mesmo cidadão publicára em 1890, no Rio de Janeiro.

Accedendo ao desejo manifestado pelo autor, o director do Lyceu remetteu os referidos exemplares para a livraria do sr. Firmo C. P. da Cunha, onde se acham á venda, por especial obsequio do proprietario da livraria, para o producto delles reverter em beneficio do Lyceu.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Foi a seguinte a exportação de hontem:

Para Paranaguá—20 saccos polvilho, no valor official de 70\$000; 50 saccos assucar, no v. of. de 300\$000.

Caixa Economica
Movimento de 14 de Abril:
Entrada 2:420\$000
Saldo dos depositos nã presente data 980:811\$168

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Do 1º do corrente mez em diante começou a correr o prazo improrogavel de seis mezes, para o recolhimento, na caixa da amortisação, das notas de 50\$, de cor verde, série A, B, C, da antiga emissão do Banco do Brazil, como consta do seguinte edital, publicado no DIARIO OFFICIAL:

«CAIXA DE AMORTISAÇÃO. — Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa da caixa da amortisação, presidida pelo cidadão conselheiro ministro da fazenda, resolveu, em sessão de 30 do corrente, que as notas de 50\$ da série A, B, C, da antiga emissão do Banco do Brazil, sejam substituidas, no prazo improrogavel de seis mezes, a contar de 1 de Abril proximo, ficando sem valor as que não vierem ao troco até 30 de Setembro deste anno, na forma do art. 45 do decreto n. 10,262 de 6 de Julho de 1889.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1891.—M. A. GALVÃO.»

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

O sr. ministro da fazenda, á vista do que lhe informou o inspector da caixa da amortisação, expedio circular ás repartições do seu ministerio, determinando-lhes que não sejam mais nellas recebidas as notas de 100\$ e 50\$ do mesmo banco.

Diz o *Paiz*, de 10:

«Sabemos que das 200.000 libras sterlingas, entregues ante hontem pelo thesouro nacional ao Banco da Republica, por ordem do sr. conselheiro Araripe, ministro da fazenda, já foram negociadas, com diversos commerciantes da praça, de 15 a 16 mil libras.

O ouro, bem o comprehendendo o honrado ministro, é uma mercadoria sujeita aos effeitos da offerta e da procura, e a sua immobilidade portanto só pode trazer o aggravado do commercio já muito pensionado.

Será com esse procedimento que o sr. ministro conseguirá auxiliar o commercio licito e honesto, contribuindo ao tempo, com segurança, para a alça do cambio e o desfogo da praça.»

TELEGRAMMAS

Os jornaes do Sul publicaram os seguintes telegrammas:

Rio, 8.—Consta que o Visconde de Guaby foi convidado para occupar um alto posto na administração superior da Republica.

Rio, 9.—O sr. Barão de Lucena, ministro da agricultura, por decreto de hoje, nomeou uma comissão para responder a um questionario por elle formulado relativo á reorganisação dos serviços de colonisação e immigração.

—Abriu-se hoje, com toda a solemnidade, o Congresso Constituinte do estado da Bahia.

—Appareceu hoje o primeiro numero, do jornal denominado *Brazil*, que é do formato do *Temps* de Paris e publica-se em oito paginas.

Deprehende-se do seu programma que o *Brazil* não tem posição politica accentuada.

Entretanto, promete «manter-se invariavelmente a distancia igual de todos os extremos.»

Rio, 9.—Foi nomeado auditor de guerra na capital desse Estado, o dr. José Carrilho de Revoredo Barros.

—O Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil começou hoje a vender ouro por conta do governo brasileiro.

—Corre nos circulos bem informados que vai ser convidado para occupar alto cargo na administração superior da Republica, o visconde de Guaby.

—Continúa a baixa dos fundos brasileiros em Londres.

—Appareceu o primeiro numero do jornal *Brazil*, sob a direcção do dr. Rodolpho Dantas.

—Deram-se hontem 27 casos de febre amarella.

—Foram hontem, á noite, devorados por um violento incendio os predios em construcção na rua da Quitanda.

A origem do incendio não é conhecida.

—O governo da Republica Argentina expediu um decreto determinando até Junho futuro a suspensão dos pagamentos dos depositos e contas correntes nos bancos Nacional e da Provincia e estabelecendo a garantia dos estados ás respectivas sommas.

—O governador do Estado de Minas Geraes publicou um de-

creto prohibindo a advocacia administrativa.

Rio, 10.—O generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, presidente da Republica, tendo sido agraciado pelo governo de Venezuela com a commenda de Simão Bolivar, recusou essa distincção.

—Para hoje está convocada, em S. Paulo, uma reunião politica para firmar o accordo entre os drs. Prudente de Moraes e Americo Braziliense a proposito dos candidatos ao Congresso daquelle Estado.

—Deram-se hontem 24 casos de febre amarella.

—As tropas leaes a Balmeida abandonaram Calama.

—A Junta Revolucionaria repelliu a proposta de paz.

—Falleceu o general Cornelio Saverda.

—Foi aprisionado o paquete *Nord America*, que conduzia um importante carregamento.

—Em consequencia da crise financeira suspenderam seus trabalhos, em Buenos-Ayres, os tribunales.

Napoleão III

Por que razão Bonaparte intitulou se Napoleão III, quando não reinou Napoleão II?

O historiador inglez Kinglake, que morreu ha pouco, explica a cousa pela seguinte anecdota que damos pelo mesmo preço porque a adquirimos:

« Pouco antes do golpe de estado, escreve Kinglake, o ministro do interior havia redigido uma proclamação que terminava assim:

Que a senha seja: Viva Napoleão III!

O typographo trocou os tres pontos da exclamação pelo numero III.

A proclamação foi assim impressa e assim correu. E á vista do successo desse apellido, o acto de Napoleão resolveu adoptar o titulo que o acaso acabava de lhe conferir. »

Si non é vero...

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 14 DE ABRIL

Maximo 34,0.

Minimo 18,9.

Chuva do dia 13, das oito horas da manhã em diante—6 millimetros e 9 decimill.

25º BATALHÃO

Hoje é superior do dia o capitão Francisco de Borja Conceição.

Ronda de visita, o alferes Brasiliano Alves do Nascimento.

Estado-maior, o alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Teve baixa do posto de 2º sargento, a seu pedido, o 2º cadete Manoel Herculano da Camara, e foi elevado a essa graduação o 2º cadete Abilio Justiniano de Oliveira.

Respondeu a conselho de guerra, pelo crime de deserção, o corneta Manoel José da Rocha.

Passou de addido a affectivo o soldado Antonio Francisco da Silva, por ter a repartição do ajudante general communicado a sua transferencia do 1º batalhão de engenheiro.

Baixou ao hospital o 2º cadete addido Octavio Valgas Neves.

Haverá pela manhã revista sanitaria geral.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 18 DE MARÇO

Doutor Eduardo José de Moraes, residente na capital federal, representado por seu procurador Francisco da Silva Ramos Junior, concessionario pelo decreto n. 9741 de 9 de abril de 1887, do privilegio para a construcção, uso e gozo do Canal da Laguna a Porto Alegre—antigamente denominado—Canal principe D. Affonso, pede, na forma da lei deste Estado n. 1217 de 1 de Outubro de 1888, que seja lhe concedida a garantia de juros de 6% ao anno, sobre o capital de dous mil contos, e requer providencia em ordem a ser admittido a lavrar e assignar o respectivo contracto.—Informe o thesouro.

José Alexandre Natividade, contractante do cano para esgotamento das aguas que communicam de cima da rua José Veiga para o mar, tendo dado principio á dita obra, pede que se lhe mande pagar a 1ª prestação, conforme o seu contracto.—Informe o administrador das obras publicas.

Dia 19

Vallongo Angelo, e sua mulher, Christina Smania Vallongo (3º despacho).—Concedo a transferencia pedida, nos termos da informação do collecter, e envie-se este á delegacia das terras.

Vasco de Albuquerque Gama (2º despacho).—Aguarde a approvação da lotação a que procedeu a thesouraria de fazenda.

Carlos Ern, tendo mandado proceder a medição das terras que requereu comprar ao Estado, na vargem do Cedro, na ex-colônia Theresopolis, pede entrar com o valor das ditas terras, afim de se lhe passar titulo definitivo.—Por aviso do ministerio da agricultura de 24 de Julho do anno passado, foi marcado o preço de 2 réis por 4,84 das terras de que se trata.

Estanislau José de Souza, José da Rosa Luz e outros, lavradores, operarios, artistas e commerciantes, moradores em Rationes, districto da freguezia de Santo Antonio, municipio da capital, protestam e oppõem-se a que se construa sobre o rio Rationes qualquer ponte, desde que por ella não se dê livre transito ás embarcações que affluem ao centro commercial e agricola, visto que esse rio é a unica via fluvial para a exportação dos mantimentos.—Informe a intendencia municipal da capital.

Francisco Girolla, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 11 do rio do braço, mediante pagamento em prestações annuas.—Informe a delegacia das terras.

José Alexandre Natividade (3º despacho).—Pague-se.

João Pereira Vidal, tendo assignado no thesouro d'este Estado contracto da empreza de conservas de productos maritimos não lhe sendo possivel cumprir no prazo estipulado a clausula que o obriga o iniciar os trabalhos, pede que seja prorogado por mais tres mezes o prazo estabelecido no referido contracto.—Informe o thesouro.

José Floriano da Silva, professor publico, removido para a freguezia da Enseada de Brito, pede que lhe seja concedido mais o prazo de vinte dias para entrar em exercicio.—Informe o dr. director da Instrucção Publica.

FOLHETIM

18

A. V.

POR

JULIO LERMINA

IV

—Oh! disse Pollet, dando um pulo.

—Ella disse-lhe aquillo com tanta simplicidade, como eu lh'o estou dizendo. O infeliz ficou tão pallido, que eu receei ve-lo cahir fulminado diante dos meus olhos. Então Carlota completou as suas explicações: conservaria todas as suas sympathias a Varodat, de quem apreciava, acima de tudo, o caracter e o grande valor; mas que elle devia comprehender tambem, que ella não nascera para vegetar na mediocridade... o que é que eu lhe posso

dizer? Varodat ficou aniquilado, estupefacto. Poz-se a soluçar. Fallou, advogou a sua causa, arrostou-se a seus pés. Carlota não o repellio, não teve uma palavra dura, mas não modificou uma linha á resolução que tomára. Era preciso que fosse assim. Emfim, vi-a sair... e certa de que o infeliz ia commetter algum acto de desespero, disse a Carlota que ella não tinha coração. Respondeu-me friamente: «tenho coragem contra mim mesma e nada mais.»

«E, na realidade, affirmo-lhe que ella amava-o! E' verdade, amava-o. E' incrível, mas entretanto é verdade. Soffria, por não poder resistir ao seu orgulho, mais poderoso nella, do que qualquer outro sentimento. Dez milhões! Aquella somma tinha-a fascinado! O homem com quem ella ia casar era no seu departamento uma especie de rei da industria. Era um deslumbramen-

to, tanto mais que ella tinha apenas por dote a sua belleza.

«Considerava se com toda a ingenuidade como cumprindo, pelo seu rompimento com Varodat, um sacrificio digno de elogios. Sacrificava-se a essa belleza que devia ser collocada em uma moldura magnifica, sacrificava-se á vaidade, que era nella como que um vicio grandioso e assustador... Ainda não sei como. Varodat não morreu. No dia do casamento levantá-lo-o junto da igreja com a cabeça quebrada. Tinha tentado fazer saltar os miolos. Carlota soube disto e chorou nos meus braços, murmurando: «entretanto eu não podia casar com elle.»

—Mas esta mulher é um monstro! exclamou Pollet. Tornou-a ver? Expiou ella esse crime?

—Tornei-a a ver; mas da sua vida e das suas idéas nada sei. Ha almas fechadas. A della é fechada

a cadeado. Hoje o seu marido tem vinte milhõs e retirou-se dos negocios. Conheço muito o caracter do sr. Pollet, para não ter fé na sua discrição. Posso dizer-lhe o seu nome. Carlota chama-se agora a sra. Vernier.

—O que! essa senhora Vernier de quem o palacio nos Campos-Elyseos passa por uma das maravilhas de Paris, cujos bailes têm uma reputação legendaria... a formosa sra. Vernier de que os jornaes cantão incessantemente os louvores...

—Essa sra. Vernier é a mulher de quem o seu amigo chora e chorará sempre o amor.

—Mas Varodat deve ter renunciado a ella, deve tê-la esquecido...

—Não acredite nisso. Quando aqui mesmo me encontrei na presença de Varodat, no seu olhar, na sua voz, eu, que sou mulher —e que amei, bem o sabe e não

o nego,—encontrei toda a paixão de outr'ora... Desejaria fallar-me nella, ter-me-hia supplicado que tornasse a abrir com as minhas mãos a ferida, sempre prestes a sangrar. Não se atreva a isso e eu fique calada... Mas, quando lhe assevero toda a estima que tenho por elle, é porque sei tudo quanto aquelle coração de homem encerra de verdadeira grandza... O senhor diz-me que elle é accusado de um crime, julga-o innocente... é possivel. Por minha parte estou certa apenas de uma cousa, é que se elle commetter esse crime, não commettera uma baixeza.

—Oh! tambem eu estou certo disso! Mas não admitto mesmo essa idéa de crime. Varodat é victima de alguma machinação infame... sacrifica-se, creio, mas por quem? E' preciso que saibamos a verdade.

José Alexandre Natividade (3º despacho).—Pague-se.

Jeronymo de Souza e Silva, pede permissão para mandar abrir, por um agrimensor particular as linhas do terreno que requerem comprar ao Estado, no lugar denominado Boa Esperança, no districto de Nova Trento, e um levantamento de sua topographia.—Informe a delegacia das terras.

José Reiser e Alexandre Reiser, pedem que lhe mande passar título definitivo dos lotes de terras n. 1 e 2 sitos no Ribeirão Belga e rio Luiz Alves.—Informe a delegacia das terras.

Luiz René Lebarbenchon, pede a serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de São Miguel.—No meio-se serventuario vitalicio.

Malaquias Antonio Correia e Manoel Julio Godrim (2º despacho).—Informe o thesouro.

Martin Martioli (3º despacho).—Satisfaça primeiramente o que deve ao Estado, afim de ser attentido.

Manoel Ricardo da Rosa, pede comprar ao Estado o lote de terras n. 13 da linha Lageado, districto de Nova Trento.—Informe a delegacia das terras.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Cambio TELEGRAMMA

Rio, 1 de Abril.

Cambio bancario sobre Londres: 17 3/4.

SECÇÃO LIVRE

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«...Empreguei todos os recursos para salvar a morte:

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho.

(A firma está reconhecida.)

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o meu preparado—Xarope de Angico, Tolú e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua lincommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no prepa-

rado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado atesto que uma minha filha por nome Basilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffredora.

De f. s. att. cro. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

EDITAES

Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão, Dr. Victorino de Paula Ramos, Delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação neste Estado, faço publico que até o dia 20 do corrente, a uma hora da tarde, em que serão abertas em presença dos interessados as respectivas propostas, recebem-se propostas, nesta Repartição para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na Hospedaria do Sacco do Padre ou em qualquer outra hospedaria que se crear nesta Capital e de diétas aos imigrantes enfermos; e para o serviço de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas de bordo dos navios á Hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno corrente; tudo de conformidade com as condições que poderão ser examinados pelos interessados nesta Repartição todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Delegacia de Terras e Colonisação, no Desterro, 9 de Abril de 1891.—O official, Paulino Alvaro de Gouvêa.

Thesouraria de Fazenda

ARREMATACÃO

Em cumprimento do officio do cidadão Governador, sob n. 257 de 7 do corrente manda o Sr. Inspector de novo fazer publico que, no dia 15 do corrente mez, á 1 hora da tarde, perante a Junta de Fazenda d'esta Thesouraria, serão vendidos em hasta publica os objectos infra declarados, que se acham no Hospital Militar:

60 caixões grandes de pinho, vazios, avaliados em.	30\$000
28 ditos medios idem, idem, idem em.	7\$000
14 ditos pequenos idem, idem, idem em.	2\$100

Thesouraria de Fazenda, em 9 de Abril de 1891.—O secretario da Junta, João M. de B. Cidade.

DECLARAÇÕES

LIQUIDAÇÃO ANTUNES & ALVES

resolveram liquidar sua firma commercial, estabelecida com refinação de assucar, armazem de molhados á rua Trajano n. 5. Pedem aos seus devedores que se

achão em atraso, se dignem mandar saldar suas contas, até 30 de Junho p. futuro.

Desterro, 1º de Abril de 1891.—Antunes & Alves.

THEATRO

GRUPO DRAMATICO

Domingo, 19 de Abril de 1891

Récita particular extraordinaria em beneficio da caixa da

LIGA OPERARIA

Será representado o drama em 4 actos, original do presidente da Liga Operaria, Sr. Pedro de Freitas Cardoso.

OS MARTYRES DO CORAÇÃO

Terminará o espectáculo com uma novidade, que hade agradar aos Srs. convidados e que se intitula

UMA SURPREZA FINAL

No sagnão do theatro, em a noite da récita, achar-se-ha uma commissão, nomeada pela directoria da Liga, para receber as esportulas dos dignos Srs convidados

Secretaria da Liga Operaria, na cidade do Desterro, em 14 de Abril de 1891

A Directoria

ANNUNCIOS

A FONTE DA JUVENTUDE CHARUTOS DE HAVANA

Esta casa acaba de receber directamente de Havana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Recebeu tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes.

João dos Santos Mendonça.

GARGANTA VOZ e BOCCA PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS.

A FONTE DA JUVENTUDE

CHARUTOS! CHARUTOS!

Esta casa acaba de receber, directamente da Bahia, grande quantidade de charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes.

Tem tambem fumo em rolo, superior, por preço baratissimo Fumo Cysne, em pacotinhos, kilo 1\$900.

O abaixo assignado previne ao publico que é o unico agente do fumo Cysne, em todo o Estado de Santa Catharina.

João dos Santos Mendonça

Rodrigues & C.

receberam uma importante partida de queijos de Minas, cocos, superior vinho do Rio Grande, teobolas e a chegar uma, grande partida de batatas.

Atenção

Grande e importante estabelecimento de obras de marmore em Corityba capital do Estado do Paraná

Antonio Arzua dos Santos, estabelecido com officinas de marmore nesta cidade á rua da Assembléa n. 43, encarrega-se de encomendas remetendo para todos os pontos quasquer ob as de marmore como seja: mausoleus, lapides e inscripções, bem como trabalhos de esculptura, estatuas, etc, e igualmente pedras para lavatorios, mobílias e outras obras para marcineria, por preços mais commodos dos que se póde obter no Rio de Janeiro.

O proprietario deste estabelecimento especial, está completamente habilitado a supprir aos freguezes mais exigentes, porque recebe directamente da Europa marmores assim de Lisboa, como de Carrara (Italia) em condições vantajosas, tendo além d'isso um pessoal muitissimo habilitado.

Tem dado provas de seus trabalhos em monumentos executados nas suas officinas, em contraste com outros vindos de fóia do paiz cujas condições desfavoraveis e por preços elevadissimos não podem rivalisar e competir como os mais simples trabalhos desta casa.

Rua da Assembléa n. 43

CURITYBA

Endereço telegraphico—Arzua

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulozas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm^e de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Succesor de AROUD

ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANJEIRO.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Ap^orovado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias.

Mais de 20,000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado, que em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenerere, devido não só aos seus salutareos effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do S.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

GOTTA e RHEUMATISMOS

por meio do LICOR e das PILULAS do D. Laville:

Curados O LICOR cura o estado agudo;—As PILULAS curão o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:

Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS

Deposito nas Pharm^{as} e Drog^{as}.—Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

AO COMMERCIO

OLEO DE RIGINO SEM CHEIRO E SEM SABOR outros vegetaes de fabrica de Guilherme Scheeffler, de Blumenau

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Banco Rio-Santa Catharina

CAPITAL. . . . 5,000:000\$000

SÉDE: RIO DE JANEIRO

Com succursal nesta cidade do Desterro, e agencias em outras cidades do Estado, onde a experiencia e as necessidades do Banco o exigirem

FINS DO BANCO

Negociar, por sua conta ou alheia, titulos da divida publica e dos estados federados, das intendencias, acções e obrigações de preferencia de Bancos ou companhias ou empresas legalmente organisadas e que tenham cotação.

Abrir e conceder creditos, contas correntes garantidas, descontar e redescontar lettras e outros titulos commerciaes á ordem ou a prazo fixo.

Emprestar dinheiro sob caução de titulos, conhecimentos, mercadorias depositadas ou em viagem, sob hypothecas de predios e estabelecimentos agricolas, etc.

Adquirir terrenos devolutos e colonisal-os, mediante os favores concedidos pelo governo federal e dos estados, e organizar nucleos agricolas.

Valorisar o solo, fazendo todas as operações especificadas na *Lei Torrens*.

Comprar e vender metaes, amoedados ou não, pedras preciosas ou quaesquer valores referentes a especie.

Effectuar todas as operações de *Del Credere* e fazer as denominadas *De-Report* por conta propria ou alheia.

Organisar e auxiliar a organização de companhias e empresas de reconhecida utilidade.

Comprar, vender ou explorar, por sua conta, privilegios e concessões, minas de ouro ou quaesquer outras.

Administrar, gerir e custear quaesquer empresas ou estabelecimentos, que adquira ou funde, por conta propria ou alheia.

Estabelecer relações financeiras com as principaes praças da Republica, da Europa e da America e effectuar finalmente todas as operações bancarias que forem de real vantagem.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO ÁS SEGUINTE TAXAS:

De 2 a 5 mezes	5 %	De 10 a 12 mezes	7 %
De 6 a 9 mezes	6 %	Em conta corrente de movimento	4 %

SELLOS POR CONTA DO BANCO

DIRECTORIA:

Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco
 Director-gerente, João G. Augé, negociante
 Thesoureiro, Claudino Vicente da Rocha, director da companhia Artefactos Metallicos
 Director gerente no Desterro, tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva, negociante.

CONSELHO FISCAL

Trajano de Moraes, banqueiro
 Commendador Angelo de Bittencourt, presidente da companhia União Maritima
 Julio Glech, negociante

SUPPLENTES

Commendador José Manoel de Navarro, banqueiro
 Dr. Antonio Leite M. de Barros, fazendeiro
 Commendador Alfredo M. Martins de Pinho, banqueiro

CONSELHO CONSULTOR NO DESTERRO

Tenente Coronel André Wendhausen, negociante
 João Martins Barbosa, negociante
 Tenente Coronel Francisco da Silva Ramos, negociante

O Banco executará suas operações, logo que o predio em que deve funcionar ficar prompto.